

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

RITMOS CURRICULARES: CARACTERÍSTICAS E
POTENCIALIDADES DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

Estefani Baptistella, Rosane Carneiro Sarturi

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5659>

Submetido em: 2023-03-01

Postado em: 2023-03-02 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

RITMOS CURRICULARES: CARACTERÍSTICAS E POTENCIALIDADES DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

ESTEFANI BAPTISTELLA¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2928-5252>

<estefanibaptistella@gmail.com>

ROSANE CARNEIRO SARTURI²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5947-6041>

<racsarturi@gmail.com>

¹ Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria. RS. Brasil.

² Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria. RS. Brasil.

RESUMO: O presente trabalho é um recorte da pesquisa de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A pesquisa apresenta como temática a organização curricular das escolas municipais de Tempo Integral de Santa Maria/RS, todavia, este recorte direciona-se para as características e potencialidades das escolas *locus* da pesquisa. O objetivo do recorte é tencionar os pressupostos teóricos que orientam as políticas públicas educacionais para a Educação Integral. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, do tipo estudo de casos múltiplos, realizada nas escolas de Tempo Integral do município de Santa Maria/RS, com professores e gestoras, através de análise documental, observação participante e grupos focais. Posteriormente, para análise e discussão dos dados, desenvolveu-se a análise de conteúdo, a partir das etapas elaboradas por Bardin (2011). Como referencial teórico, destaca-se: Arroyo (2012); Carvalho (2006); Cavaliere (2009); Moll (2012). Os resultados da pesquisa apontam que as escolas de Tempo Integral de Santa Maria/RS que é possível afirmar que compreendem a importância da ressignificação dos tempos e espaços e a reorganização do currículo direcionado para as práticas pedagógicas de formação integral. Portanto, é possível evidenciar que a reorganização curricular, juntamente com os tempos e espaços da escola de Educação Integral de Tempo Integral contribuem de forma significativa com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Educação Integral, Currículo em Tempo Integral, Tempos e Espaços, Formação Integral.

CURRICULAR RHYTHMS: CHARACTERISTICS AND POTENTIALS OF FULL-TIME SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF SANTA MARIA/RS

ABSTRACT: The present work is an excerpt from the Master's in Education research of the Graduate Program in Education at the Federal University of Santa Maria (UFSM). The research presents as a theme the curricular organization of the municipal schools of Tempo Integral de Santa Maria/RS, however, this clipping is directed to the characteristics and potential of schools locus of research. . The objective of the clipping is to intend the theoretical assumptions that guide public educational policies for Integral Education. The methodology used is a qualitative approach, of the multiple case study type, carried out in full-time schools in the city of Santa Maria/RS, with teachers and managers, through document analysis, participant observation and focus groups. Subsequently, for data analysis and discussion, content analysis was developed, based on the steps developed by Bardin (2011). As a theoretical reference, the following stand out: Arroyo (2012); Carvalho (2006); Cavaliere (2009); Mol (2012). The research results indicate that the Full Time schools of Santa Maria/RS that it is possible to affirm that they understand

the importance of the resignification of the times and spaces and the reorganization of the curriculum directed to the pedagogical practices of integral formation. Therefore, it is possible to show that the curricular reorganization, together with the times and spaces of the Integral Education School of Integral Time, contribute significantly to the teaching and learning process of students.

Keywords: Public Policy, Full-time Education, Full-time Curriculum, Times and Spaces, Integral training

RITMOS CURRICULARES: CARACTERÍSTICAS Y POTENCIALIDADES DE LAS ESCUELAS DE TIEMPO COMPLETO EN EL MUNICIPIO DE SANTA MARIA/RS

RESUMEN: El presente trabajo es un extracto de la investigación de Maestría en Educación del Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Federal de Santa María (UFSM). La investigación presenta como tema la organización curricular de las escuelas municipales de Tiempo Integral de Santa Maria/RS, sin embargo, este recorte está dirigido a las características y potencialidades de las escuelas locus de investigación. El objetivo del recorte es pretender los presupuestos teóricos que orientan las políticas educativas públicas para la Educación Integral. La metodología utilizada es de abordaje cualitativo, del tipo estudio de caso múltiple, realizado en escuelas de tiempo completo del municipio de Santa Maria/RS, con docentes y administradores, a través de análisis de documentos, observación participante y grupos focales. Posteriormente, para el análisis y discusión de los datos, se desarrolló el análisis de contenido, a partir de los pasos desarrollados por Bardin (2011). Como referente teórico destacan: Arroyo (2012); Carvalho (2006); Cavaliere (2009); Mol (2012). Los resultados de la investigación indican que las escuelas de Tiempo Completo de Santa Maria/RS que es posible afirmar que comprenden la importancia de la resignificación de los tiempos y espacios y la reorganización del currículo dirigido a las prácticas pedagógicas de formación integral. Por tanto, es posible evidenciar que la reorganización curricular, junto con los tiempos y espacios de la Escuela de Educación Integral del Tiempo Integral, contribuyen significativamente al proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes.

Palabras clave: Políticas públicas, Educación Integral, Currículo de tiempo completo, Tiempos y Espacios, Formación Integral.

PRIMEIRAS PALAVRAS

A Educação Integral se caracteriza por ser uma proposta de aumento do tempo em que a criança permanece na escola para além das quatro horas diárias garantidas por lei, pela razão duzentos dias letivos. O acréscimo de tempo necessita ser preenchido com atividades lúdicas e de formação cidadã, de modo a trabalhar com atividades diferenciadas daquelas já estudadas no turno normal, além de oportunizar aos estudantes o compartilhamento e execução de suas ideias.

Ressalta-se ainda que a Educação Integral também tem sido compreendida como meio para se ampliar os tempos, os espaços e as oportunidades educativas, o que reflete na qualidade do processo educacional e na melhoria do aprendizado aos estudantes (BRASIL, 2014).

Desse modo, os tempos e espaços presentes na escola têm o sentido de estimular o pensamento e a curiosidade, o que traz sentido e significado para as crianças, além de contribuir para o compartilhamento de experiência e a vivência no coletivo. Assim, tempos e espaços não se tornam neutros, ou seja, eles educam e aprofundam o conhecimento educativo, o que proporciona o protagonismo nos estudantes no processo ensino e aprendizagem.

No entanto, para sua implementação a Educação Integral necessita de uma infraestrutura adequada, professores capacitados, (re)organização de tempos e espaços, um currículo escolar direcionado para os princípios da política pública de Educação Integral, entre outras demandas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implementada no ano de 2017, apresenta uma forma de garantir as aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros e seu desenvolvimento integral

na conscientização da sua vida, ou seja, orientar os estudantes para a vida em sociedade, com princípios éticos, políticos e estéticos baseados na formação integral e na construção de uma sociedade democrática e justa (BRASIL, 2017).

É importante justificar que as escolas compreendam esses princípios, organizando os diferentes tempos e espaços em que os estudantes possam usufruir, da mesma maneira que apresentam um currículo com desenvolvimento de projetos lúdicos, atividades diferenciadas, de modo a desenvolver a cidadania dos estudantes. Destaca-se também que a Educação Integral percorre todas as etapas da Educação Básica, ou seja, propõem-se o integral de cada nível de ensino, sendo que em cada etapa da Educação Básica, segundo a BNCC (BRASIL, 2017), apresenta-se diferentes competências para serem desenvolvidas.

Diante do exposto, a pesquisa do curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), vincula-se a linha de pesquisa 2- Políticas Públicas, Práticas Educativas e suas interfaces. A temática de pesquisa direciona-se Educação Integral, é para a Educação Integral, que é considerada como uma política pública educacional, relacionada diretamente com a organização dos tempos e espaços, bem como do currículo das escolas municipais de Tempo Integral do município de Santa Maria/RS.

Com base nisso, constrói-se a seguinte questão de pesquisa: Como a organização curricular de três escolas municipais de Ensino Fundamental, de Tempo Integral de Santa Maria/RS articulam-se com os tempos e espaços, considerando a realidade social?

A partir da proposição do problema apresentado, elenca-se o objetivo geral da pesquisa: Analisar a organização curricular de três escolas municipais de Ensino Fundamental, de Tempo Integral de Santa Maria/RS e sua articulação com os tempos e espaços, considerando a realidade social.

A partir do objetivo geral, destacam-se como objetivos específicos:

- Reconhecer o percurso histórico da Educação Integral no Brasil e suas implicações mediante reformas das políticas educacionais
- Tencionar os pressupostos teóricos que orientam as políticas públicas educacionais para a Educação Integral;
- Conhecer os princípios da Educação Integral presentes no currículo das três escolas municipais de Tempo Integral de Santa Maria;
- Compreender a organização dos tempos e espaços das escolas e qual sua relação com os processos educativos dos alunos na formação integral.

Para o desenvolvimento deste recorte, foi utilizado o segundo objetivo específico da pesquisa, sendo, portanto, o objetivo geral do presente manuscrito tencionar os pressupostos teóricos que orientam as políticas públicas educacionais para a Educação Integral.

A pesquisa de mestrado parte das inquietações decorrentes das demais pesquisas sobre Educação Integral. Gatti (2002) caracteriza pesquisa como obtenção de conhecimento sobre alguma curiosidade e/ou inquietação, ou seja, o fio condutor do estudo é algo que tem significado nos procedimentos escolhidos para o desenvolvimento da investigação. Na pesquisa educacional significa trabalhar com uma diversidade de temas, relativos ao ser humano ou a relação com sua vida.

De acordo com Marques (2006), a pesquisa parte de um tema específico para a escrita e ao escrever a pesquisa, parte-se do recomeço, pois para escrever é necessário sempre recomeçar a reescrever, ou seja:

Escrever é o começo dos começos. Depois é a aventura. Uma mochila com alguns poucos pertences do ofício artesanal, uma bússola, vale dizer um título que resuma o problema, ou tema, e a hipótese de trabalho. Uma lâmpada para iluminar os caminhos à medida que se apaga a luz do dia. E desse jeito que a teoria ilumina e conduz a prática, mas só quando a própria prática a deslocou para a situação a que deve servir e produzir adequada. (MARQUES, 2009, p. 30)

A investigação é sempre aperfeiçoar conhecimentos na busca de novos saberes sobre as curiosidades e inquietações e para isso, o escrever é o começo. Nesse sentido, o ritmo que essa dissertação busca é desenvolver uma investigação, uma aventura ou como ressalta Marques (2006), o começo de uma

aventura com pertences indispensáveis para contribuir com o caminho, que será percorrido até o destino final.

Segundo o dicionário, ritmo é uma sucessão de tempos fortes e fracos que se intercalam, ou seja, é um constante movimento representando as etapas da pesquisa em prol de alcançar o objetivo final. Dessa maneira:

Escrever é iniciar uma aventura que não se sabe onde nos vai levar; ou melhor, que, depois de algum tempo, se saiba não ser mais possível abandonar. Enquanto não chegarmos a isso de não conseguir mais deixar de escrever, não estamos escrevendo para valer. Pesquisar é isso. (MARQUES, 2006, p. 93)

Portanto, organiza-se este recorte em três tópicos: inicialmente, discorre-se sobre a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa. Após, é explanada as discussões acerca do objetivo do recorte, bem como, apresenta-se alguns dados construídos na pesquisa. Por fim, algumas palavras conclusivas são empregadas a partir das discussões e análises desenvolvimento ao longo da pesquisa de dissertação, bem como, do presente recorte.

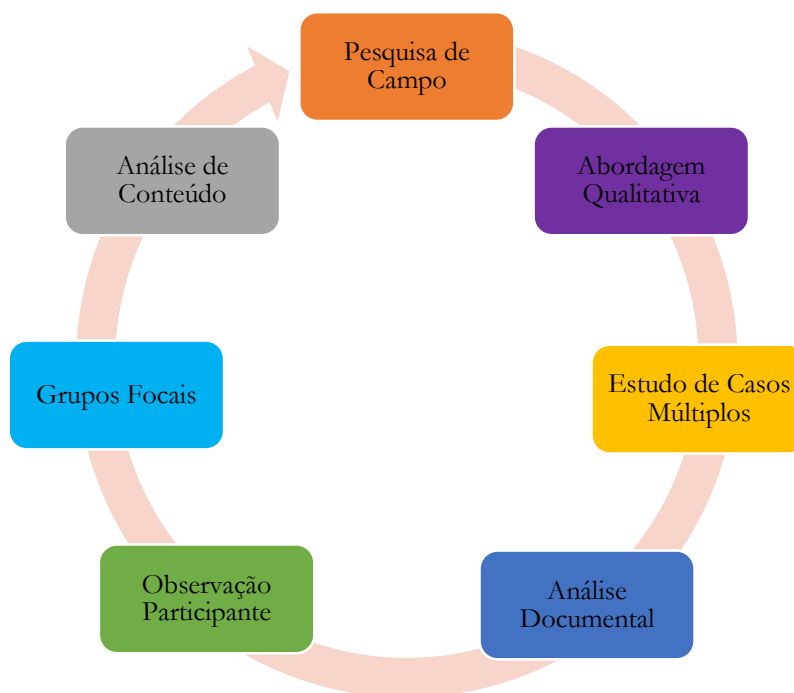
PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia da pesquisa caracteriza-se como um dos principais ritmos da pesquisa, pois é a partir desta que construímos os dados que foram discutidos, relacionando a teoria com a prática. Em vista disso:

Entendemos por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade). (MINAYO, 2009, p.14)

Desta maneira, este caminho metodológico está interligado com o problema e com os objetivos, a fim de construir uma pesquisa baseada na investigação de um tema que gera inquietações, motivações e curiosidades, proporcionando momentos formativos relevantes na escrita e análise da pesquisa. A seguir, apresenta-se uma figura para sistematizar o caminho metodológico que foi proposto na pesquisa.

Figura 1- Caminho metodológico da pesquisa



Fonte: Elaborada pela autora (2022)

Conforme a Figura 1, o caminho metodológico foi desenvolvido em etapas claras e objetivas, possibilitando um ritmo constante de aprendizado ao longo do caminho percorrido durante a pesquisa, sendo que este foi elaborado a partir das ideias e inquietações na busca de alcançar os objetivos pretendidos.

Sendo assim, abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo e o tipo de pesquisa utilizado é o estudo de casos múltiplos. Para construção dos dados, foram realizados grupos focais com as professoras e gestoras das escolas *lôcus* da pesquisa, da mesma maneira, desenvolveu-se uma análise documental e observação participante nas escolas citadas anteriormente. Como maneira de análise dos dados, foi desenvolvida a análise do conteúdo, de acordo com as etapas definidas por Bardin (2011).

Segundo Gonsalves (2011), a pesquisa de campo pretende buscar a informação diretamente, exigindo que o pesquisador vá até o local, o que proporciona maior segurança e confiabilidade na construção dos dados, assim:

A pesquisa de campo é aquela que exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre - ou ocorreu - e reunir um conjunto de informações a serem documentadas. Muitas pesquisas utilizam esse procedimento, sobretudo aquelas que possuem um caráter exploratório ou descritivo. (GONSALVES, 2011, p. 67)

Desde modo, a pesquisa de campo desenvolvida nas escolas *lôcus* buscou apresentar uma perspectiva clara e objetiva na construção dos dados. A pesquisa qualitativa é um estudo das relações sociais devido à pluralização das esferas da vida, conforme descrito em Flick (2009). Esse tipo de estudo mantém a objetividade no tema estudado, que é representado em sua totalidade e no contexto no qual está situado.

No mesmo sentido, Triviños (1987) caracteriza como uma pesquisa qualitativa aquela que possibilita ampla liberdade metodológica para análise dos dados, sendo que os sujeitos participantes da pesquisa possuem conhecimentos para serem compartilhados durante a pesquisa qualitativa e o pesquisador é um sujeito ativo nesse processo, descobrindo significados e relações das esferas sociais.

O estudo de caso, segundo Triviños (1987), é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Tendo em vista as escolas de Tempo Integral do município de Santa Maria/RS, destaca-se que, quanto ao tipo de pesquisa, desenvolveu-se um estudo de caso, porém,

como o município de Santa Maria/RS possui três escolas de Tempo Integral e essa pesquisa tem a intenção de analisar mais de uma escola municipal de Tempo Integral do município citado, é possível destacar que o tipo pesquisa foi de estudo de casos múltiplos.

Para Yin (2001), estudo de caso é uma investigação empírica que busca compreender um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real adequado quando as circunstâncias são complexas e podem mudar. Como são múltiplos casos é necessário que:

[...] o estudo precise utilizar um projeto de casos múltiplos, e esses projetos aumentaram com muita frequência nos últimos anos. [...]. Assim, cada área pode ser o objeto de um estudo de caso individual, e o estudo como um todo teria utilizado um projeto de casos múltiplos. (YIN, 2001, p. 67).

Em vista disso, o estudo de casos múltiplos proporciona mais de uma circunstância, sendo o método de pesquisa e coleta de dados semelhantes. O estudo de caso na pesquisa qualitativa é disposto como forma de investigação dos contextos sociais, sendo que para isso é fundamental definir os campos em que a pesquisa será desenvolvida.

Durante o percurso metodológico, como instrumentos de construção de dados, destacam-se: observação participante, análise documental e os grupos focais com as professoras e gestoras das escolas *locus* da pesquisa. Conforme Marconi e Lakatos (2003), a observação participante é um elemento básico de investigação científica, utilizado na pesquisa de campo. Nesse viés:

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento. Desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade. É o ponto de partida da investigação social. (MARCONI E LAKATOS, 2003, p. 191)

Prosseguindo, o estudo documental foi desenvolvido na perspectiva de aprofundamento da temática de pesquisa, bem como, na análise dos documentos legais das escolas, entre eles, o PP. Flick (2009) explana que o estudo documento é realizado na busca de compreender os documentos como meios de comunicação, pois foram elaborados com algum propósito e para alguma finalidade, sendo inclusive, destinado para que alguém tivesse acesso a eles.

Com isso, na etapa de pesquisa documental foi realizada uma investigação nos documentos legais do município de Santa Maria, sendo eles: O Plano Municipal de Educação bem como no Projeto Pedagógico (PP) das escolas participantes da pesquisa, analisando estes, para estabelecer relações com a temática do estudo sobre a temática desta pesquisa. Além disso, a análise buscou verificar as bases teóricas utilizadas nos documentos, o conceito de escola de Tempo Integral e as possíveis orientações para a implementação do Tempo Integral nas escolas.

Posteriormente, foram realizados grupos focais nas escolas *locus* da pesquisa. Gondim (2003) esclarece que é a clareza de um propósito que necessita ser o ponto de partida para a realização dos grupos focais, com um caminho metodológico e objetivos definidos claramente.

Por ser uma técnica de construção dos dados que ocorre na interação entre as pessoas, o grupo focal é utilizado nas pesquisas qualitativas para uma obtenção de conhecimento através do compartilhamento de informações entre o mediador e os participantes do grupo focal. Dessa maneira:

[...] o moderador de um grupo focal assume uma posição de facilitador do processo de discussão, e sua ênfase está nos processos psicossociais que emergem, ou seja, no jogo de interinfluências da formação de opiniões sobre um determinado tema. Os entrevistadores de grupo pretendem ouvir a opinião de cada um e comparar suas respostas; sendo assim, o seu nível de análise é o indivíduo no grupo. A unidade de análise do grupo focal, no entanto, é o próprio grupo. (GONDIM, 2003, p.151)

Nesse mesmo sentido, o propósito dos grupos focais na pesquisa qualitativa pontua a relevância da compreensão da construção das percepções, atitudes e representações sociais de grupos acerca de um tema específico, conforme ilustra Gondim (2003). Outro ponto importante a ser destacado

é a elaboração de um roteiro para o bom desenvolvimento do grupo focal, garantindo a fluidez nas discussões.

Destaca-se que no desenvolvimento dos grupos focais, a pesquisadora realizou a apresentação formal da pesquisa e do objetivo do grupo focal, que consistia na construção dos dados para a pesquisa e após, foram explanadas algumas questões que auxiliaram nas discussões e diálogos do grupo focal. Também, os grupos focais foram gravados e após, transcritos mantendo a originalidade dos construídos da pesquisa.

Após a construção de dados, como forma de análise dos dados foi desenvolvida a análise de conteúdo. Bardin (2011) caracteriza a análise de conteúdo como um conjunto de técnicas que analisa as diferentes comunicações sobre o assunto, ou seja, não existe certo ou errado, apenas regras para serem seguidas. Nesse viés, a análise de conteúdo é:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens. (BARDIN, 2011, p. 48)

A primeira etapa é a pré-análise. Essa caracteriza-se pela organização do material e escolha de documentos que serviram para a elaboração das hipóteses e na elaboração de indicadores, isto é, a fase inicial da pesquisa, na qual delimita-se o material para o desenvolvimento do estudo, realiza-se leituras e prevê-se as próximas etapas da pesquisa.

Na fase de exploração de material acontece a codificação, decomposição e enumeração dos resultados obtidos. É nessa fase também que o pesquisador organiza os resultados para a fase final que é a análise.

Por último, tem-se a etapa de tratamento dos resultados em que ocorre a interpretação dos resultados. É uma das fases mais complexas, como Bardin (2011, p. 101) comenta que “[...] tendo a sua disposição resultados significativos e fiéis, pode então propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos, ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas”. Desta forma a análise de conteúdo pode ser tratada de forma integrada e não fragmentada, trazendo movimento na produção do conhecimento.

Os Contextos e Sujeitos da Pesquisa

A pesquisa de dissertação de mestrado foi desenvolvida no município de Santa Maria, localizado no centro do estado do Rio Grande do Sul (RS), na Região Sul do Brasil. O município apresenta grande influência na região central do RS, pois é conhecido como “cidade universitária”, visto que se localiza na cidade a primeira universidade pública federal criada numa cidade de interior, fora de uma capital, no ano de 1960, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O município de Santa Maria é responsável pela Educação Infantil e atende o Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), contando com, conforme dados disponibilizados no *site* da Prefeitura Municipal, um total de 77 escolas municipais e três escolas conveniadas (SANTA MARIA, 2022). À vista disso, os processos de elaboração do Projeto Pedagógico (PP) são determinados pela Resolução nº 29, de 12 de setembro de 2011, que determina:

Art. 3º: O Projeto Político Pedagógico é o documento norteador das ações pedagógicas das Instituições Escolares, tendo por base referenciais teóricos que delimitam as opções epistemológicas, socioantropológicas, filosóficas, políticas e pedagógicas. (SANTA MARIA, 2011)

Observa-se, conforme dados disponíveis no *site* oficial da Prefeitura, que algumas escolas que atendem o Ensino Fundamental (EMEF), possuem atendimento da Educação Infantil em seu currículo. Da mesma maneira que a rede municipal de ensino de Santa Maria, conta com EMEFs com atendimento a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Além disso, a Escola de Artes e a Escola de Aprendizagem Industrial, que desenvolve atividades voltadas à Educação Profissional para os alunos do Ensino Fundamental e na modalidade EJA. A rede municipal de ensino de Santa Maria ainda conta com três escolas conveniadas, que são instituições privadas parceiras que cedem vagas para alunos nas escolas públicas de ensino (SANTA MARIA, 2011).

Entre as escolas municipais de Santa Maria/RS é importante destacar que, nove escolas municipais são escolas do campo e dentre essas, três escolas apresentam a proposta do Tempo Integral em seu Projeto Político Pedagógico, baseado nos princípios da Educação Integral. Para o levantamento do número de escolas que atendem os educandos em Tempo Integral, realizou-se contato, via e-mail, com a Secretaria de Educação (SMED) no mês de março de 2022, para obtenção de informações a respeito destas instituições de ensino. Na Figura 2, apresenta-se a organização dessas escolas municipais de Santa Maria/RS.

Figura 2- Organização das escolas municipais de Santa Maria/RS



Fonte: Elaborada pela autora (2022), conforme *site* da Prefeitura Municipal de Santa Maria.

No intuito de contatar as escolas para participação na pesquisa, foram enviados e-mails, com a carta de apresentação da pesquisa, contendo o objetivo geral e instrumentos de construção dos dados, juntamente, com a autorização institucional da SMED para o desenvolvimento da pesquisa, visto que todas aceitaram participar do estudo.

Por intermédio dos Termos de Confidencialidade e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as escolas e sujeitos da pesquisa não serão identificadas nominalmente, para manter sigilo de sua identidade. Nesse viés, por serem escolas do campo, foram denominados, por escolha dos sujeitos de pesquisa, como: Escola Ipê, Escola Lírio e Escola Girassol.

Quanto à sua localização, a Escola Ipê fica localizada na região norte, enquanto a Escola Lírio e a Escola Girassol situam-se na região sul de Santa Maria/RS. A partir disso, apresenta-se brevemente as escolas participantes da pesquisa.

A Escola Ipê, possui atendimento da Pré-escola (A e B) até o 9º ano do Ensino Fundamental, implementou o Tempo Integral no ano de 2015, porém por falta de recursos humanos, apenas nas turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A expectativa da escola é que todos os alunos permaneçam na escola em Tempo Integral. Na Escola Ipê, as turmas são multisseriadas, apresentando a seguinte organização, expressa no Quadro 1:

Quadro 1- Organização da Escola Ipê

Educação Infantil	Anos Iniciais	Anos Finais
Pré-Escola A e B	1º e 2º ano	6º e 7º ano
	3º e 4º ano	8º e 9º ano
	5º ano	

Fonte: elaborado pela autora, segundo PP Escola Ipê (2022)

O objetivo da implementação do Tempo Integral na Escola Ipê, segundo o Projeto Pedagógico (PP) da escola, busca promover a permanência dos alunos na escola, na busca de contribuir para uma formação integral, com suas necessidades básicas e educacionais na demanda de qualificar o aproveitamento escolar e garantir a qualidade do processo educacional, visando o desenvolvimento social, cultural, moral e ético (Escola Ipê, 2022).

No PP, a Escola Ipê prioriza que os alunos tenham uma experiência estimulante no pensamento, uma reflexão crítica de descoberta e discussões de fatos relevantes, levantados conforme as necessidades e curiosidades dos mesmos, instigados pelo olhar crítico do professor.

Já a Escola Lírio oferece escolarização para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Apenas na Educação Infantil as turmas são multisseriadas (Pré-escola A e B) e as demais turmas são seriadas. Abaixo, encontra-se o quadro 2, que ilustra a organização da Escola Lírio.

Quadro 2- Organização da Escola Lírio

Educação Infantil	Anos Iniciais
Pré-Escola A e B	1º
	2º ano
	3º ano
	4º ano
	5º ano

Fonte: elaborado pela autora, segundo PP Escola Lírio (2018)

A implementação do Tempo Integral nessa escola, deu-se a partir da falta dos espaços de lazer em torno da escola, dos recursos e lacunas de aprendizagem deixadas pela pandemia. Conforme essas necessidades, a Escola Lírio implementou o Tempo Integral no ano de 2022 nas turmas do 1º ao 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Conforme o projeto de Tempo Integral da Escola Lírio, o objetivo da ampliação da jornada integral para os estudantes busca promover a inclusão educacional e social de todos os alunos, por meio da democratização do acesso à tecnologia, à arte, lazer e a cultura, atrelado a multidimensionalidade dos saberes e fazeres do campo como um espaço de produção de saberes experienciais, valorizando as próprias raízes culturais, baseado em quatro pilares fundamentais: equidade, inclusão, sustentabilidade e contemporaneidade. (Escola Lírio, 2021)

Ainda, nesse contexto, segundo o Projeto de Tempo Integral (Escola Lírio, 2021), a Escola Lírio visa constituir-se como um centro de referência para a comunidade, um espaço essencial para assegurar que todos tenham acesso à formação integral, de forma democrática e acessível, ainda mais em um contexto pós-pandêmico. Para isso, a Escola Lírio empenha-se em desenvolver uma Educação Integral em uma Educação do Campo, com reconhecimento das potencialidades e especificidades dos territórios educativos.

Na Escola Girassol, são ofertadas as seguintes etapas: Educação Infantil: Maternal II, Pré-escola níveis A e B (multietária) e Ensino Fundamental: Anos Iniciais do 1º ao 3º Ano (multisseriadas), 4º e 5º ano (multisseriadas). Também, foi organizado um quadro ilustrativo da organização das turmas na Escola Girassol, que se encontra no Quadro 3.

Quadro 3- Organização da Escola Girassol

Educação Infantil	Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Maternal II e Pré- Escola A e B	1º, 2º e 3º ano
	4º e 5º ano

Fonte: elaborado pela autora, segundo PP Escola Girassol (2020b)

O Tempo Integral foi implementado no ano de 2020, porém com o início da pandemia, foi concluída a implementação no retorno presencial por volta da metade do ano de 2021. Desse modo, o objetivo do Tempo Integral na Escola Girassol é de ampliar e ressignificar o tempo e espaço de aprendizagem, bem como o desenvolvimento integral da criança/estudante do campo matriculados nessa instituição contemplando a formação humana em suas múltiplas dimensões, o acesso e a permanência no meio rural com qualidade com vistas a fortalecer o sentimento pertença e de valorização da cultura local, segundo o Plano de Ação elaborado em 2020 (Escola Girassol, 2020a).

Nesse sentido, a Escola Girassol, tem princípios, conforme o PP da escola (Escola Girassol, 2020a), na Educação Integral introduzindo práticas pedagógicas que orientam crianças/estudantes a crescerem intelectualmente, socialmente, emocionalmente e ainda se desenvolverem em forma física e cultural numa perspectiva inclusiva oferecida a todos os sujeitos respeitando as diversidades num processo de gestão democrática com a participação de toda a comunidade escolar.

Na sequência do estudo, os critérios para elencar os sujeitos de pesquisa para participação na construção dos dados, por meio dos grupos focais (Apêndice C), seguiram na atuação profissional nas turmas de Tempo Integral nas escolas *lôcus* da pesquisa e a gestão das escolas citadas. Já a análise documental e observação participante foram desenvolvidas conforme os Apêndices A e B, respectivamente. A seguir, apresenta-se a figura 3, cuja finalidade foi a ilustração dos sujeitos de pesquisa por escola.

Figura 3- Sujeitos de Pesquisa por escola

Escola Ipê	Escola Girassol	Escola Lírio
<ul style="list-style-type: none"> • Uma professora de Ed. Infantil • Duas professoras de Anos Iniciais • Vice-diretora 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma professora de Ed. Infantil • Uma professora de Ed. Infantil e Anos Iniciais • Duas Professoras de Anos Iniciais • Coordenadora Pedagógica • Diretora 	<ul style="list-style-type: none"> • Três professores de Anos Iniciais • Coordenador Pedagógico

Fonte: elaborada pela autora (2022).

Conforme observa-se na figura, a organização e participação dos professores atuantes nas escolas Ipê, Girassol e Lírio deu-se na construção dos dados de maneira voluntária e livre, sendo que, nem todos os professores que trabalham em Tempo Integral nas escolas participaram do grupo focal.

Ressalta-se que o município de Santa Maria possui uma rede municipal de ensino organizada para suprir as necessidades do contexto social que existe no município. É nessa conjuntura que a escola

exerce seu papel com maior desenvolvimento, propondo práticas pedagógicas cada vez mais potentes no sentido de formar sujeitos críticos e com potencial de (trans)formar a sociedade do futuro.

AS CARACTERÍSTICAS E POTENCIALIDADES DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

A BNCC (BRASIL, 2017) aponta seu compromisso com a Educação Integral, reconhecendo que esta direciona o desenvolvimento global e integral, rompendo com os modelos tradicionais de ensino. Significa ainda considerar os educandos como sujeitos ativos do processo ensino e aprendizagem, reconhecendo sua história e cultura, sendo um estudante comunicativo, criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável. (BRASIL, 2017).

Como já mencionado, entende-se a Educação Integral como política pública, pois:

O caráter de uma política pública, isto é, o tipo de intervenção do Estado na realidade social, o tipo de impacto que ela provoca nesta realidade, os benefícios que ela produz e a quem ela beneficia, é construído durante o todo da sua trajetória, desde o momento de sua elaboração até a sua operacionalização, no âmbito de um contexto histórico, social e político, assumindo importância decisiva na formação desse caráter a correlação de forças sociais envolvidas. (BONETTI, 2018, p. 102)

No caminho do debate sobre as políticas públicas, Dourado (2007) refere-se à escola como um lugar privilegiado de produção e apropriação do saber, cujas políticas, gestão e processos, se organizam em prol dos objetivos da formação. Trata-se de:

[...] uma concepção ampla de gestão que considere a centralidade das políticas educacionais e dos projetos pedagógicos das escolas, bem como a implementação de processos de participação e decisão nessas instâncias, balizados pelo resgate do direito social à educação e à escola, [...] (DOURADO, 2007, p. 924).

Nessa direção, a Educação Integral vem para caracterizar a ampliação da jornada escolar, bem como de oportunizar mais tempos e espaços diferenciados voltados para a formação integral. Arroyo (1988) contesta sobre a importância da Educação Integral em Tempo Integral para a sociedade, visto que:

Tentemos caracterizar os grandes traços dessas propostas de educação em tempo integral. Como destacávamos, elas têm, antes de tudo, um caráter formador, pretendem proporcionar ao educando uma experiência educativa total, que não se limite a ilustrar a mente, mas que organize seu tempo, seu espaço, que discipline seu corpo, que transforme e conforme sua personalidade por inteiro. ARROYO, 1988, p. 4)

Na perspectiva das políticas públicas educacionais, encontram-se as discussões sobre a concepção da Educação Integral. Por esta razão, Jaqueline Moll (2012) discute a Educação Integral e seus desafios na sociedade, pois:

Educação Integral demanda que na escola sejam vivenciados sistemas de valores e construção do conhecimento. O desafio do educador é acompanhar a transformação dos alunos nesse vivenciamento. Propor e defender um sistema de valores subordinado à ética maior de respeito, solidariedade e cooperação é a missão do educador; (MOLL, 2012, p. 106)

Para considerar a Educação Integral como uma concepção de educação que busca a formação integral, uma nova prática necessita ser proposta a fim de desenvolver os princípios da Educação Integral. Nesse viés, é necessário que as escolas compreendam e também produzam um sentido para as políticas públicas educacionais para a Educação Integral, pois:

[...] a Educação Integral deve ser capaz de responder a uma multiplicidade de exigências, ao mesmo tempo em que deve objetivar a construção de relações na direção do aperfeiçoamento

humano, o que comporta na oferta de possibilidades para que o indivíduo possa evoluir, plenamente, em todas as suas dimensões. (FELÍCIO, 2012, p. 5)

A Educação Integral busca a formação integral dos alunos, nos aspectos físicos, sociais, emocionais e intelectuais relacionados com os conteúdos escolares, sendo que, para que isso seja efetivado, é necessária uma reorganização escolar, ampliando os tempos e espaços.

Observou-se que as três escolas *lócus* da pesquisa, buscaram a ampliação na jornada escolar para garantir mais tempo para os educandos na escola e mais tempo para as escolas, o que significa mais aprendizagem, mais tempo para desenvolver as práticas pedagógicas delimitadas para cada turma. Nesse sentido, ressalta-se:

Então é uma oportunidade onde as crianças **vão ficar muito mais tempo que numa escola regular**. Então daí com características nossas, por ser tempo integral e rural a gente procura trabalhar **movendo os projetos** da gente não só na parte conceitual, mais dentro do regular, a gente coloca junto algum tema relacionado com o tempo e a gente amplia, aumenta e **usa a partir disso a temática para explorar outros eixos da aprendizagem**, a partir das temáticas que vamos introduzindo durante o ano, de acordo com o interesse das crianças. **A gente nota quando surge interesse da criança**. (Escola Ipê, grifo meu)

A partir da explanação da Escola Ipê, é importante destacar que as escolas de Tempo Integral possuem algumas especificidades em seu currículo e o desenvolvimento de projetos pode ser considerado uma das potencialidades que o Tempo Integral oferece. Com isso, os professores necessitam criar um olhar atento para as demandas da sala de aula e do seu entorno, no pátio, na pracinha, na hora das refeições, para que tenham a possibilidade de proporcionar projetos que se voltam para o interesse dos seus alunos. Segue relato de uma experiência dos docentes, também da Escola Ipê:

Vou dar um exemplo. Comecei trabalhando com um minhocário, na verdade uma composteira. Isso foi uma das coisas que **mais chamou atenção deles, um projeto que vai ser desenvolvido o ano todo**, o tempo da criança é diferente do nosso, querem ter as coisas para ontem. Então até **para entenderem o processo, como é feita, trouxe o material disponível, eles estão acompanhando, pesquisamos sobre a composteira, estudamos e montamos juntos**. [...] Esse é um exemplo de uma atividade que está perpassando o dia a dia. **Eles tem mais tempo, às vezes fizemos mais de manhã ou de tarde, depende do dia, da concentração**. (Escola Ipê, grifo meu)

Todavia, para garantir o desenvolvimento dos projetos e a ampliação do tempo, é necessário que as escolas reinventem a sua organização, pensando no desenvolvimento integral e nos diferentes aspectos que a Escola de Tempo Integral propõe, sendo que:

Para desenvolver uma Educação Integral, é importante que a escola tome consciência do seu potencial, como parte e articuladora de ações que juntam vida, conhecimento e capacidade de fazer as coisas acontecerem. A participação dos estudantes em projeto interdisciplinares focalizando o equacionamento de problemas comunitários é um caminho. (BRASIL, 2013a, p. 21)

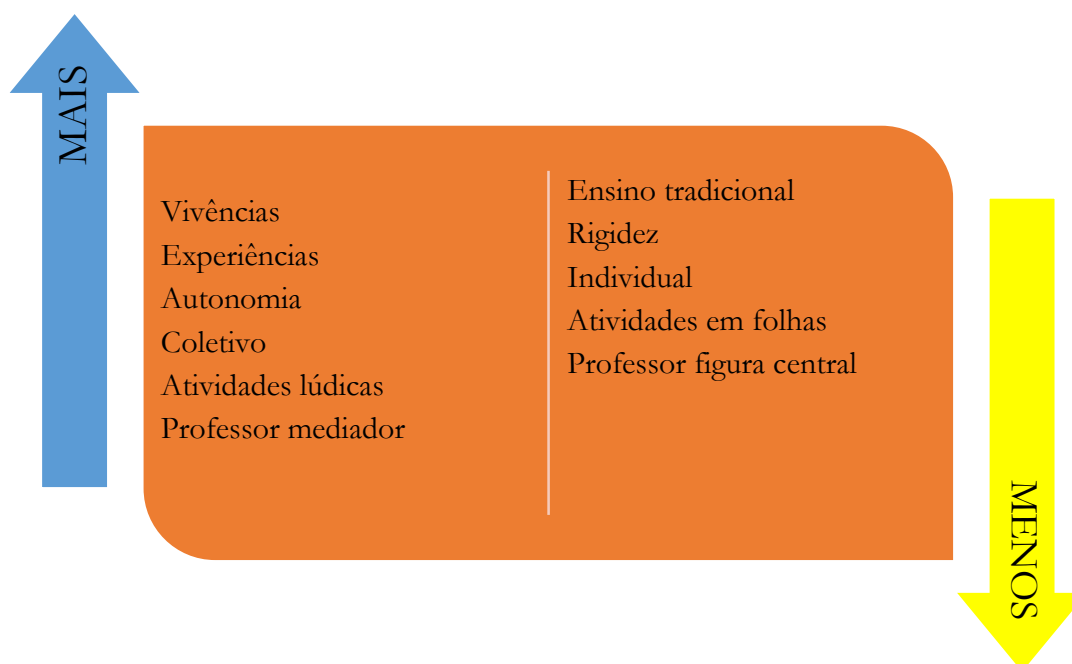
Nesse viés, a Educação Integral vem sendo discutida como uma maneira de romper o ensino tradicional, proporcionando práticas pedagógicas que sejam abertas para atender as demandas e possibilidades dos alunos na escola, em diferentes tempos e espaços. Bem como:

Ela rompe barreiras, a educação como um todo, desde a primeira hora que as crianças entram na escola até o momento que elas saem, **é como um todo**. Não se tem fragmentada, embora nós estamos numa caminhada, mas eu vejo o quanto já avançamos nesse sentido. (Escola Girassol, grifo meu)

A fala dos sujeitos de pesquisa da Escola Girassol vem para mostrar que as escolas necessitam de um olhar crítico para a Educação Integral, considerando o aluno como sujeito ativo e participativo do processo ensino e aprendizagem, oportunizando espaços coletivos, críticos e diferenciados na busca da

formação integral. A seguir, a figura 4 nomeia algumas das ações necessárias para que alguns aspectos do ensino tradicional sejam superados e a Educação Integral faça parte cada vez mais das instituições escolares.

Figura 4- Ações desenvolvidas pelas escolas de Educação Integral



Fonte: elaborada pela autora (2022)

Dessa maneira, de acordo com a figura, a Educação Integral aborda as potencialidades, características e desafios da escola, incentivando o pensamento crítico em seu contexto em que os alunos sejam inseridos de forma potente para o desenvolvimento da aprendizagem, conforme destaca os professores da Escola Lírio:

Vejo assim uma escola de turno integral, **um espaço diferenciado**, bem diferente de uma escola regular, igual nosso lema aqui, **um mundo de possibilidades**. Nesse turno integral a gente tem possibilidades que no turno regular não teríamos, em 4h com as crianças. (Escola Lírio, grifo meu)

Na mesma direção, ressalta-se que, de acordo com a exposição feita pela Escola Lírio, a Educação Integral tem possibilidades “de fazer diferente” na sala de aula e na escola, tendo em vista a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola. Bem como busca-se por romper a fragmentação das atividades de modo que a Educação Integral tenciona que aconteça uma mescla de atividades, ou seja, teoria e prática sendo trabalhadas juntas, como podemos, observar na fala dos docentes da Escola Girassol:

Primeiro lugar sair das caixinhas, **não trabalhar a educação fragmentada**, de manhã uma coisa, a tarde outra. Para mim, escola em tempo integral, já vem na palavra **a integralidade**. **Todos os saberes, a integralidade das vivências tanto com as crianças quanto com os professores**. (Escola Girassol, grifo meu)

Em concordância com a Escola Girassol, é importante destacar que as escolas que implementam a Educação Integral necessitam de novos olhares na direção de perceber o aluno como sujeito em desenvolvimento integral, é necessário:

Superar o tradicional reducionismo do trabalho docente a aulista e do trabalho dos educandos a enclausuramento na sala de aula. Não se garante o direito à vida, à aprendizagem em salas de aula tornando-as espaços de reclusão de mestres e alunos. O direito à totalidade das vivências dos corpos exige diversificar espaços, priorizar novos e outros espaços físicos, nas políticas, nos recursos. Sair de espaços indignos de moradia de rua para indignos espaços escolares negará o direito ao viver justo. (ARROYO, 2012, p. 44)

Segundo Arroyo (2012), para dar conta dos princípios que a Educação integral propõe é imprescindível transformar o ensino, sendo esse direcionado no olhar do todo, o integral do aluno, sendo que, para isso também é fundamental que a sala de aula seja modificada, juntamente com o tempo, pois:

Quando a gente ficava 4h, em 4h tenho que fazer tudo e no **turno integral a gente tem esse tempo mais leve, para fazer coisas diferentes, para criar e temos que pensar que a criança tem esse tempo e espaço**. Temos que dar esse tempo e espaço, é muito mais nós nos adaptarmos para dar esse espaço para a criança. (Escola Lírio, grifo meu)

Para isso, o aumento da permanência dos estudantes na escola necessita ser voltado para a formação integral e não apenas na ideia de “ocupar o tempo extra”. Nesse viés, torna-se fundamental defender a Educação Integral em Tempo Integral, na qual o Tempo Integral é condição para que a Educação Integral seja de fato desenvolvida nas escolas.

Na proposta de aumento da jornada escolar que a Educação Integral propõe, Moll (2012) explana que é fundamental uma organização escolar que transforme os tempos e espaços e uma reorganização pensada em que esses tempos e espaços não sejam neutros e sim, cultura escolar. Em virtude disso, os sujeitos da Escola Lírio apresentam uma reflexão docente sobre o tempo:

É como se tivesse que **desacelerar**, a gente foi aluno de 4h, então a gente tem esse ritmo e **aprendeu a ser professor de 4h e não como nós, um professor de 9h, o dia inteiro**. Então, todas essas preocupações que a gente tem de vencer as atividades, isso ou aquilo, tinha só 4h e usa o máximo possível, e agora não. Essa é uma aprendizagem que a gente tem, de jogar esses tempos, às vezes como você fez isso muito tempo, vai no automático. Então, **é desacelerar e aprender novamente, como vai organizar, dosar os tempos, é um desafio**. (Escola Lírio, grifo meu)

Por tratar sobre o tempo, Arroyo (2012) discute a questão da ampliação do tempo proposto pela Educação Integral, no qual argumenta que esta ampliação seja de consciência política do Estado, cabendo a estes o dever de garantir mais tempo e formação, para articular os tempos e espaços na socialização. Da mesma forma, o autor questiona a ampliação do tempo, sendo que “[...] uma forma de perder seu significado político será limitar-nos a oferecer mais tempo da mesma escola, ou mais um turno – turno extra – ou mais educação do mesmo tipo de educação” (Arroyo, 2012, p. 33).

Eis a questão: a Educação Integral não pode se resumir apenas a dar mais tempo de permanência para os educandos nas escolas, como já apresentado nesta pesquisa, ela necessita buscar ressignificações dos tempos e espaços na perspectiva da formação integral, isto é:

A formulação de uma proposta de Educação Integral implica ampliação qualificada do tempo, mesclando atividades educativas diferenciadas. Ao fazê-lo, contribui para a formação integral do aluno, superando a fragmentação, o estreitamento curricular e a lógica educativa demarcada por espaços físicos e tempos rígidos. (BRASIL, 2013a, p. 24)

Na mesma direção, destaca-se a explanação da Escola Lírio em relação ao tempo, a jornada ampliada, em que a escola busca dar mais tempo para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, tornando-as mais leves, com mais espaços e oportunidades educativas para os alunos. Sendo assim:

Realmente, a gente precisa de espaço físico, de recursos humanos, a gente precisa ter tempo para nós também **professores para planejar e os tempos e espaços são diferentes no turno integral**. Eu estou tendo essa experiência e vejo que é diferente, **o nosso fazer pedagógico precisa se encaminhar para isso, para ser diferente também**. (Escola Lírio, grifo meu)

A escola em Tempo Integral, que assume os princípios da Educação Integral, demanda um olhar diferenciado: pensar, inventar, planejar, agir e atingir com todos. Cavaliere (2009) menciona que o aumento do tempo necessita enriquecer as vivências, juntamente com a ressignificação da organização escolar, pois, caso isso não seja feito, caem-se na ideia de “apenas dar mais do mesmo”.

De modo igual, é indispensável que neste caminho que a Educação Integral percorre nas escolas, tenham as políticas públicas para fundamentar a implementação, sendo que com a permanência e qualificação do tempo, elevam-se os índices de ensino e aprendizagem dos estudantes. Portanto:

As políticas públicas, como cultura, assistência social, esporte e meio ambiente, invadem o campo das chamadas ações/programas socioeducativo objetivando proporcionar às crianças e adolescentes brasileiros ampliação do universo cultural, aprendizados de iniciação tecnológica e inclusão digital, aprendizados no campo esportivo, consciência e trato ambiental (CARVALHO, 2006, p. 8)

Em função disso, as escolas necessitam pensar no seu entorno, no contexto social, na busca de proporcionar práticas pedagógicas que venham ao encontro disso. Olhar para isso é fundamental, ainda mais na proposta da Educação Integral que prevê a formação para além dos muros das escolas, isso significa que:

Territorializar as políticas públicas é buscar soluções locais, articulando as iniciativas de diferentes setores públicos e despertando as forças positivas que existem no território. Dentre essas forças, está a da escola, com seus estudantes, famílias e educadores. Expandindo e qualificando tempos e espaços de aprendizagem. (BRASIL, 2013a, p. 35)

Voltando às discussões sobre a BNCC, como uma política pública para a Educação Básica, ela apresenta o seu compromisso com a educação de qualidade nas escolas. Na pesquisa de campo, as escolas relataram suas percepções sobre a Base e sua construção:

A BNCC é tudo mastigado. Mas mais ainda é a questão da realidade, **de viver as vivências nas práticas**. É mais prático trabalhar hoje com a **BNCC de respaldado do que antigamente, que entravamos em conteúdo que não era da série**. A questão dos alunos, que vinham de outras escolas com conteúdo diferentes, mas ainda tem. (Escola Girassol, grifo meu)

Conforme o relato dos docentes da Escola Girassol apontam, a BNCC como documento orientador para as escolas, colaborou para o desenvolvimento das atividades, ainda mais com a ampliação da jornada escolar em Tempo Integral. Também se expõem a questão que a Base é um documento que engloba todas as etapas da Educação Básica e caracteriza-se como um documento em vigência para todas as escolas, públicas e privadas, brasileiras. Nesse sentido, destaca-se:

A gente participou da construção da BNCC, de todo processo. Depois construímos o nosso **documento orientador municipal**, então a gente sabe que a BNCC são as diretrizes é bem importante, a educação do Brasil precisava de uma certa unidade. **Unidade e não uniformidade**. Ai, não sendo uniforme, não tem como, as realidades soam muito diferentes. **Mas a gente sabe que temos esse parâmetro**, esse norte, por mais que mudamos, adaptamos temos um norte, uma segurança, uma organização bem melhor. **A própria BNCC traz a questão da integralidade**. (Escola Girassol, grifo meu)

Uma das questões mais discutidas dentro da Base é a não uniformidade no ensino, ou seja, cada escola, dentro do seu contexto social, deve criar suas possibilidades na construção do seu Projeto Pedagógico (PP). Sendo que, logo no início da BNCC, descreve-se que a mesma:

[...] é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (BRASIL, 2017, p. 7)

Em consonância a isso, a BNCC também apresenta seu compromisso com a Educação Integral, já apresentada na pesquisa e pelos sujeitos da Escola Girassol. Todavia, é importante retomar o engajamento da BNCC com a temática da presente pesquisa:

[...] o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir. (BRASIL, 2017, p. 14)

Conforme foi explanado pelos sujeitos da Escola Girassol, a BNCC apresenta o conceito da integralidade, de ver o aluno como o todo e a escola proporcionar as possibilidades necessárias para isso. Nesse mesmo viés, a Base também propõe a aprendizagem de qualidade e, para isso, defende-se a ideia da permanência do aluno em Tempo Integral na escola, pois:

É justamente isso, a escola em tempo integral que as crianças ficam no mínimo 7 horas na escola, nós aqui somos 8 horas, apenas um dia na semana que as crianças ficam 7 horas, O que a gente busca então é **a qualidade, mais tempo na escola**, não quer dizer que mais tempo vai ter mais qualidade, mas se tenho um tempo eu posso ter qualidade, **posso fazer um trabalho com mais qualidade**. (Escola Girassol, grifo meu)

Com mais tempo, eleva-se a qualidade de ensino, sendo que, segundo os sujeitos da Escola Girassol, o trabalho docente, ou seja, as práticas pedagógicas, são desenvolvidas com mais qualidade. Conforme os professores da Escola Lírio apontou anteriormente, o processo ocorre de forma desacelerada, com espaço para as crianças. Logo:

A potencialidade do tempo integral é **poder fazer mais, mais tempo, mais**. Então podemos fazer mais, **dar mais, com espaço**. Vamos parar e conversar, vamos, a gente pode. Vamos parar e brincar, vamos e dentro da brincadeira tem aprendizagem, **tem tempo de qualidade**. (Escola Lírio, grifo meu)

É essencial pensar que na escola de Tempo Integral tenham momentos de reflexão sobre projetos, práticas, ações e momentos de escuta sensível, dentro e fora da sala de aula, bem como da escola, buscando o contato com a comunidade, com o contexto social, pois, para os professores reconduzir suas práticas pedagógicas é de suma relevância, uma vez que:

[...] **quanto mais eles ficam, mais eles vão, aprendem, conseguem, vão e voltam**. Gosto de trabalhar com todo mundo junto. Desenhando, aprendendo, escrevendo, no lúdico, nas atividades que eles pegam muito, fica na cabeça deles. Tudo o artístico para chegar onde eu quero. **E o tempo facilita muito para eles**. (Escola Ipê, grifo meu)

Além do tempo, é importante também pensar na reflexão do trabalho docente nas escolas de Tempo Integral, visto que se torna necessário mais demandas diversificadas para suprir as necessidades dos alunos em jornada integral nas suas dimensões sociais, intelectuais, físicas, entre outras. Por esse motivo:

Acho que além de dar conta do que já é, da BNCC, eu acho que o importante fazer essa **reflexão de proporcionar o diversificado**, de não ficar só no que ficaria nas 4h. O importante é ter essa **leitura do nosso trabalho, da identidade da escola** também, para que possamos **oferecer com qualidade essa parte diversificada para as crianças**. (Escola Lírio, grifo meu)

Em uma escola de Educação Integral, com mais tempo com os alunos, os professores possuem a possibilidade de identificarem mais as necessidades e curiosidades da sua turma, bem como das demandas e assim desenvolvem suas práticas em Tempo Integral. Dessa maneira, considerar o aluno o tempo todo em todos os espaços em que a escola proporciona para o fortalecimento da formação integral.

Visto isso, é importante destacar que as escolas participantes da pesquisa buscam, nas políticas públicas, um suporte para o desenvolvimento das suas práticas pedagógicas em Tempo Integral, numa escola de Educação Integral. Todavia, nem sempre encontram o desejado, logo, procuram de seu modo desenvolver a Educação Integral na escola, realizando as reflexões, ajustando os erros e aperfeiçoando os acertos.

Assim, torna-se um ambiente integrado, repleto de possibilidades para os estudantes, com oportunidades educativas visando o desenvolvimento do todo, do integral em sua caminhada escolar. Ressalta-se que esse entendimento, da reflexão da ação, necessita ser compartilhado por toda comunidade escolar, sendo que um dos princípios da Educação Integral é o trabalho coletivo e colaborativo, pois:

[...] é importante perceber que a educação é parte da sociedade. Ela não é algo estranho, algo que fica do lado de fora. De fato, ela é um conjunto primordial de instituições e um conjunto primordial de relações sociais e pessoais. (APPLE, 2017, p. 40)

Segundo Apple (2017) as escolas não são instituições isoladas da sociedade, elas fazem parte, são elementos centrais da sociedade, na busca do desenvolvimento crítico, social e político. Ainda, na perspectiva da Educação Integral, a escola necessita proporcionar oportunidades educativas no sentido crítico de viver em sociedade. Dessa maneira:

Uma escola que possibilitasse esse conjunto de vivências seria uma instituição complexa – com funções socializadoras amplas e assentadas em regras previamente e continuamente acordadas – capaz de incorporar as diferentes experiências culturais da população. [...] Esse reforço representaria a valorização de sua natureza de lugar da infância nas sociedades contemporâneas, onde o direito a uma educação realizada na e pela esfera pública, para a vida social e para a democracia, poderia ser mais bem exercido. (CAVALIERE, 2009, p. 61)

A escola é um espaço formativo que vai muito além dos seus muros e limites, ela busca promover a socialização, formação cidadã e intelectual e para isso, a Educação Integral em Tempo Integral oportuniza os tempos e espaços necessários para o desenvolvimento dessas habilidades e outras, em razão da permanência dos estudantes por mais tempo na escola.

Para Freire (2006), a escola apresenta-se como um lugar privilegiado para a libertação, em razão das oportunidades de discussão, debate, diálogo e da compreensão do mundo conforme a realidade social. Isso ocorre porque o professor necessita estar atento às curiosidades que os alunos despertam em sala de aula, bem como, oportunizar a eles esses momentos de discutir, debater e dialogar.

Nas escolas de Educação Integral em Tempo Integral, a ampliação dos tempos e espaços é uma condição para que essas demandas sejam efetivadas, conforme visto na pesquisa de campo e nos relatos dos docentes das Escolas Ipê, Girassol e Lírio. Com mais tempo, mais oportunidades e práticas pedagógicas são desenvolvidas pelos docentes tendo em vista as necessidades dos estudantes.

Nesse viés da pesquisa, é importante destacar que, ao considerar as características e potencialidades das três escolas de Ensino Fundamental municipais de Tempo Integral de Santa Maria/RS, foi de relevância para a pesquisa, em função de apresentarem suas peculiaridades e singularidades na implementação e desenvolvimento da Educação Integral em Tempo Integral. Também as escolas *lócus* da pesquisa estão empenhadas no processo de reconhecer a Educação Integral e suas especificidades junto à comunidade escolar, tornando uma escola aberta, dialógica e democrática.

Portanto, constata-se que a caminhada da Educação Integral em Tempo Integral está sendo percorrida, com erros e acertos, reflexões e planejamentos, rompendo algumas barreiras do ensino tradicional presente nas escolas, na perspectiva do desenvolvimento dos princípios da Educação Integral, isto é, do todo, da formação integral dos sujeitos críticos para viver em sociedade.

ALGUMAS PALAVRAS CONCLUSIVAS

Com a ampliação da jornada escolar, é essencial que os tempos e espaços sejam transformados em oportunidades educativas diferenciadas, ou seja, práticas pedagógicas baseadas na ludicidade, vivências, experiências, compartilhamento e autonomia. Desse modo, as escolas *lôcus* da pesquisa buscam proporcionar aos estudantes tempos e espaços que sejam permeados por essas práticas pedagógicas citadas anteriormente.

O desenvolvimento dos projetos também compõe o currículo em Tempo Integral das três escolas de Ensino Fundamental municipais de Tempo Integral de Santa Maria/RS. Todavia, é importante ressaltar que os projetos, conforme a pesquisa de campo realizada, emergem das demandas e necessidades dos alunos, das inquietações e curiosidades; e para que sejam propostos, o docente necessita um olhar crítico e atento em suas atividades.

Salienta-se que o ritmo da pesquisa foi sendo desenvolvido conforme as etapas, desde a escrita inicial até a fase final, perpassando pela construção dos dados nas escolas *lôcus* da pesquisa, envolvendo os diferentes tempos e espaços percorridos para chegar a conclusão da pesquisa.

As ponderações do estudo realizado evidenciam que a reorganização curricular, juntamente com os tempos e espaços da escola de Educação Integral de Tempo Integral, contribuem de forma significativa com o processo de ensino e aprendizagem de qualidade, além de romper os limites que a educação tradicional apresenta no desenvolvimento das práticas pedagógicas, engessadas com o decorrer do tempo.

Cada escola possui um ritmo de organização da Educação Integral, conforme visto ao longo da escrita da dissertação, com sua identidade definida com articulações nas práticas pedagógicas. Mas, destaca-se que as escolas Ipê, Girassol e Lírio buscam maneiras de envolver seus educandos na escola, no desenvolvimento dos projetos, atividades, enfim, a questão dos alunos serem sujeitos ativos e pertencerem como um todo na escola.

Em outras palavras, possibilitar articulações entre os conteúdos e as vivências, as experiências e o conhecimento, associados com as questões culturais e sociais, do contexto em que a escola faz parte, promovendo um caminho no qual os tempos e espaços se caracterizam num ambiente educacional satisfatório, na busca da formação integral.

A Educação Integral necessita reafirmar o seu compromisso com a educação na sociedade, tendo um papel significativo e imprescindível na formação humana, que não se resume apenas na escola ou no tempo de permanência dos estudantes no ambiente escolar. Isto é, a Educação Integral:

Reconhece que os estudantes são sujeitos de vivências que, embora relacionadas às idades de formação específicas e que requerem atenção também específica, dependem de processos educacionais intencionais abrangentes e de abertura do espaço escolar. Tal abertura, por sua vez, está condicionada ao debate sobre os valores com o quais uma dada sociedade justifica o que diz e o que faz perante as novas gerações. (BRASIL, 2009, p. 49)

Diante disso, a ampliação do tempo proposta pela Educação Integral vem para reorganizar o currículo capaz de integrar os diversos campos de conhecimentos, dimensões e experiências de formação dos estudantes, na escola e fora dela, ou seja, na vida em sociedade, uma formação completa e integral.

As Escolas Ipê, Girassol e Lírio são escolas, além de Tempo Integral, do campo. Com isso buscam desenvolver em sua organização curricular, práticas pedagógicas e projetos que sejam voltados para o cultivo do campo, atividades próprias da área rural (semear, plantar, colher, entre outras) e proporcionar vivências do campo para os estudantes.

Para isso, as escolas participantes da pesquisa procuram instigar a participação da comunidade escolar dentro dos seus tempos e espaços, nas ações desenvolvidas, projetos, oficinas e outras atividades. Em razão disso, a participação da comunidade nas escolas de Tempo Integral é fundamental, sendo essas, participantes ativas nas práticas pedagógicas, da mesma maneira que, na articulação e estreitamento dos laços entre escola e comunidade.

Nesse viés, torna-se importante esta relação, pois a Educação Integral busca o olhar para a comunidade, para a realidade social, para o contexto social no qual a escola está inserida, para assim,

enquanto seu papel de criar possibilidades de atender suas necessidades e demandas que são evidenciadas pela comunidade.

Também se ressalta a importância das políticas públicas nesse processo de implementação da Educação Integral em Tempo Integral nas escolas. Essas surgem para suprir as necessidades da sociedade, através de ações e/ou metas definidas pelas esferas públicas. Nesse sentido, as políticas públicas, abrangendo as ações fundamentais para atender as necessidades do contexto social, são possibilidades de ampliação do acesso e permanência na escola, proposta da Educação Integral, elevando assim, os índices de qualidade educacional.

A Educação Integral pode transformar a escola em um contexto mais atrativo, desenvolvendo as práticas pedagógicas conforme as demandas e necessidades dos alunos, juntamente na articulação com a comunidade. Desse modo, as discussões sobre esta importante concepção de ensino é fruto dos debates do poder público, escola e sociedade.

Em consideração a isso, com a implementação da Educação Integral e Tempo Integral nas escolas, novos desafios e lacunas são enfrentados e para isso, as políticas públicas necessitam estar ligadas a investimentos e ações para a educação, na ideia de uma educação de qualidade. Enfim, as políticas públicas precisam considerar o contexto como um todo: a escola, os professores, os alunos, os pais e a comunidade.

Muitos são os desafios e fragilidades enfrentados e relatados pelas Escolas Ipê, Girassol e Lírio na pesquisa de campo, porém o empenho e motivações com a implementação da Educação Integral é visível, sendo um caminho de reflexões, conquistas e aperfeiçoamento. Demanda de professores, planejamento coletivo, infraestrutura, recursos humanos são alguns dos desafios que são encarados no cotidiano.

Todavia, as escolas participantes da pesquisa estão nesse processo e buscam elaborar um currículo em Tempo Integral que contenha os princípios da formação integral dos estudantes, a reorganização dos tempos e espaços e as práticas pedagógicas diferenciadas, permeadas pela ludicidade, vivências, experiências e compartilhamento de ideias e conhecimento, bem como, do diálogo e autonomia.

Nesse viés, as potencialidades das três escolas de Ensino Fundamental municipais de Tempo Integral de Santa Maria/RS são elencadas no contexto social em que estão inseridas, ou seja, o contexto da escola do campo, com peculiaridades específicas e ações desenvolvidas na perspectiva da formação integral.

Observa-se que uma política pública para a Educação Integral, conforme já discutido nessa pesquisa, consiste, ou prescinde na formação e valorização dos profissionais, a ser garantida pelos gestores públicos, garantida pela LDB, Lei nº 9394/96 (BRASIL, 1996), do mesmo modo que possibilitaria de maneira mais efetiva, a realização da Educação Integral.

Dessa maneira, a implementação da Educação Integral ainda é um processo que ocorre a passos lentos, um processo de idas e vindas, acertos e erros, mas percebe-se o empenho na sua efetivação pelas escolas, pois compreendem sua importância na vida dos estudantes, proporcionando uma educação significativa.

Todavia, nota-se a satisfação com a ampliação dos tempos e espaços propostos pela Educação Integral, bem como com as oportunidades educativas que são desenvolvidas em Tempo Integral pelos professores na busca da formação integral dos alunos. Sendo assim, é importante ressaltar que as escolas *locus* da pesquisa buscam transformar o seu contexto educacional na perspectiva da Educação Integral.

Como um possível cenário futuro para as Escolas de Educação Integral em Tempo Integral, evidencia-se mais escolas, mais professores qualificados, mais espaços físicos, mais recursos humanos para sua efetivação, da mesma maneira que o suporte de mais políticas públicas na sua implementação, sendo que, mais tempo, mais aprendizagem de forma significativa, com expectativas para a vida em sociedade.

Portanto, as Escolas Ipê, Girassol e Lírio, em seu currículo, assumiram os princípios da Educação Integral em Tempo Integral, com ações e práticas pedagógicas articuladas com a ampliação da permanência dos estudantes na escola e da reorganização dos tempos e espaços. Sendo assim, são

caminhos para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, com uma formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. O direito ao tempo de escola. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 65, p. 3-10, maio 1988. Disponível em: <<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1191>> Acesso em: 10 de março de 2022.

_____, Miguel. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In: MOLL, Jaqueline (Org.). *Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos educativos*. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 33-45.

APPLE, Michael Whintman. *A Educação pode mudar a sociedade?* Petrópolis, RJ: Vozes 2017.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Tradução por Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BONETI, Lindomar Wessler. *Políticas Públicas por Dentro*. 4. ed. Unijuí, 2018.

BRASIL. *Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 1996

_____, Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017.

_____, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Caminhos para elaborar uma proposta de Educação Integral em jornada ampliada: como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para crianças, jovens e adolescentes aprenderem*. Brasília, 2013a.

_____. Ministério da Educação. *Educação Integral: texto referência para o debate nacional*. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

CARVALHO, Maria Carmo Brant. O Lugar da Educação Integral na Política social. *Caderno CENPEC: educação, cultura e ação comunitária*, n. 2, p. 07-13, 2006. Disponível em: <<https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/166>> Acesso em: 15 de março de 2022.

CAVALIERE, Ana. Maria. Escolas de tempo integral *versus* alunos em tempo integral. *Em Aberto*, Brasília, v. 22, n. 80, p. 51-63, abr. 2009. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2418>> Acesso em: 18 de março de 2022.

DOURADO, Luis Fernando. Políticas e gestão da educação no Brasil: limites e perspectivas. *Revista Educação Sociedade*, Campinas, v. 18, n. 100 – Especial, p. 921-946, out. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf>> Acesso em: 10 de fevereiro de 2022.

ESCOLA IPÊ. *Projeto Pedagógico*. Santa Maria, 2022.

ESCOLA GIRASSOL. *Plano de Ação em Tempo Integral*. Santa Maria, 2020a.

ESCOLA GIRASSOL. *Projeto Pedagógico*. Santa Maria, 2020b.

ESCOLA LÍRIO. *Projeto Pedagógico*. Santa Maria, 2018.

ESCOLA LÍRIO. *Projeto de Tempo Integral*. Santa Maria, 2021.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. Currículo e emancipação: redimensionamento de uma escola instituída em um contexto advindo do processo de desfavelização. *Currículo sem Fronteiras*, v.10, n.2, pp.244-258, Jul/Dez 2010. Disponível em: <<https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2010/vol10/no2/18.pdf>> Acesso em: 25 de março de 2022.

FLIK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Tradução por Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo *Pedagogia da esperança*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GATTI, Bernardete Angelina. *A construção da pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Plano Editora, 2002.

GONDIM, Sônia Maria Guedes. Grupos Focais como Técnica de Investigação Qualitativa: Desafios Metodológicos. *Paidéia*, 2003,12(24), 149-161. Disponível: <<https://www.scielo.br/j/paideia/a/8zzDgMmCBnBJxNvfk7qKQRF/?lang=pt>> Acesso em: 03 de abril de 2022.

GONSALVES, Elisa Pereira. *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica*. Campinas, SP: Alínea, 2001.

MARCONI, Maria Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos da Metodologia Científica*. Editora Atlas, São Paulo, 2003.

MARQUES, Mario Osório. *Escrever é preciso: o princípio da pesquisa*. 5. ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MOLL, Jaqueline. *Caminhos da Educação Integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos*. Porto Alegre: Penso, 2012.

SANTA MARIA. *Prefeitura Municipal. Santa Maria*, 2022. Disponível em: <https://www.santamaria.rs.gov.br/>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2022.

SANTA MARIA. *Resolução nº 29, de 12 de setembro de 2011*. Conselho Municipal de Educação de Santa Maria. Santa Maria, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN. Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS

Autora 1 – Idealização do estudo, coleta e análise de dados, escrita, revisão e edição do manuscrito

Autor 2 – Orientadora da pesquisa, revisão da escrita final e do manuscrito.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.